



COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE GETÚLIO VARGAS - CRESOL GETÚLIO VARGAS

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019

Em reais

	Nota	jun/20	dez/19		Nota	jun/20	dez/19
Ativo				Passivo			
Circulante		42.122.444	46.111.501	Circulante		55.456.265	50.436.738
Disponibilidades	3	1.762.261	527.818	Depósitos	11	43.049.415	32.892.942
Títulos e valores mobiliários	4	17.156	62.962	Relações interfinanceiras	12	11.708.006	16.882.105
Relações interfinanceiras	5	25.359.045	19.160.317	Relações interdependências		51.535	6.094
Operações de crédito	6	14.149.108	25.595.106	Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Outros créditos	7	824.817	762.621	Outras obrigações	13	647.309	655.597
Outros valores e bens	8	10.057	2.677				
						13.099.278	15.950.362
Não circulante		35.854.904	28.971.512	Não circulante			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Operações de crédito	6	31.533.060	24.679.952	Relações interfinanceiras	12	13.097.278	15.948.362
Outros créditos	7	989.520	995.177	Obrigações por empréstimos e repasses		-	-
Investimentos	9	2.658.074	2.577.277	Outras obrigações	13	2.000	2.000
Imobilizado de uso	10	674.250	719.106				
				Patrimônio líquido	14	9.421.805	8.695.913
				Capital social		7.638.514	6.894.778
Total do ativo		77.977.348	75.083.013	Reserva legal		1.196.420	1.196.325
				Sobras acumuladas		586.871	604.810
				Total do passivo e patrimônio líquido		77.977.348	75.083.013

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa De Crédito Rural Com Interação Solidária De Getúlio Vargas - CRESOL GETÚLIO VARGAS
Demonstrações das sobras ou perdas
 Semestres findos em 30 de junho de 2020
 Em reais

	<u>Nota</u>	<u>jun/20</u>	<u>jun/19</u>
Ingressos da intermediação financeira		3.223.836	3.285.187
Operações de crédito		2.899.387	2.747.891
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	4	172	2.976
Ingressos de depósitos intercooperativos	5(l)	324.277	534.320
Dispêndios da intermediação financeira		(1.352.997)	(1.545.673)
Operações de captação no mercado	11	(555.031)	(718.074)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	24b	(629.857)	(567.027)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	6d	(50.403)	(214.126)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(117.706)	(46.401)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.870.839	1.739.514
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(1.342.537)	(1.042.025)
Ingressos de prestação de serviços		637.368	675.456
Dispêndios administrativos	16	(821.393)	(541.165)
Dispêndios de pessoal e honorários	17	(822.756)	(783.973)
Outros ingressos operacionais	18	272.569	302.951
Outros dispêndios operacionais	19	(608.325)	(695.294)
Resultado operacional		528.302	697.489
Resultado não operacional		58.979	128.525
Resultado antes da tributação		587.281	826.014
Imposto de renda e contribuição social		(410)	(2.905)
Sobra líquida do semestre		586.871	823.109

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das sobras ou perdas abrangentes
 Semestres findos em 30 de junho de 2020
 Em reais

Descrição	<u>jun/20</u>	<u>jun/19</u>
Sobra líquida dos semestres	586.871	823.109
Resultado abrangente dos semestres	586.871	823.109

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE GETÚLIO VARGAS - CRESOL
GETÚLIO VARGAS**
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.166.503	834.439	593.708	7.594.650
Aumento de capital com sobras	393.259		(393.259)	-
Aumento de reserva com sobras		200.449	(200.449)	-
Integralizações de capital	230.220			230.220
Devoluções de capital	(74.000)			(74.000)
Sobra líquida do semestre			823.109	823.109
Saldos em 30 de junho de 2019	6.715.982	1.034.888	823.109	8.573.979
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.894.778	1.196.325	604.810	8.695.913
Aumento de capital com sobras	604.715		(604.715)	-
Aumento de reserva com sobras		95	(95)	-
Integralizações de capital	157.873			157.873
Devoluções de capital	(18.852)			(18.852)
Sobra líquida do semestre			586.871	586.871
Saldos em 30 de junho de 2020	7.638.514	1.196.420	586.871	9.421.805

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

	jun/20	jun/19
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	8.955.071	295.845
Sobra ajustada do semestre	818.117	1.150.388
Sobra líquida do semestre	586.871	823.109
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	50.403	214.126
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	117.706	46.401
Depreciações	57.328	49.920
Residual de baixas de imobilizado de uso	5.809	16.832
Redução (aumento) nos ativos	5.968.511	(672.836)
Títulos e valores mobiliários	45.806	(5.811)
Relações interfinanceiras	1.561.843	864.489
Operações de crédito	4.542.487	(1.715.515)
Outros créditos e outros valores e bens	(181.625)	184.001
Aumento (redução) nos passivos	2.168.443	(181.707)
Depósitos	10.156.473	1.602.629
Relações interfinanceiras	(8.025.183)	(1.761.089)
Relações interdependências	45.441	9.362
Outras obrigações	(8.288)	(32.609)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(99.078)	(105.750)
Aumento de investimentos	(80.797)	(91.962)
Aquisições de imobilizado de uso	(18.281)	(13.788)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	139.021	156.220
Integralizações de capital	157.873	230.220
Devoluções de capital	(18.852)	(74.000)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	8.995.014	346.315
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	12.871.377	13.963.029
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	21.866.391	14.309.344

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE GETÚLIO VARGAS - CRESOL GETÚLIO VARGAS**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Em 30 de junho de 2020

Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária De Getúlio Vargas - CRESOL GETÚLIO VARGAS ("Cooperativa"), fundada em 10 de maio de 2002, é uma cooperativa de crédito rural, instituição financeira não bancária, de responsabilidade limitada, sem fins lucrativos e não sujeita a falência.

A Cooperativa está sediada em Getúlio Vargas - RS e tem sua área de ação nos municípios de Getúlio Vargas, Estação, Erebangó, Ipiranga do Sul, Floriano Peixoto, Sertão, Charrua, Coxilha e Tapejara, todos no Estado de Rio Grande do Sul.

Tem por objetivo propiciar, através da mutualidade, assistência financeira aos seus cooperados em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a produção e produtividade rural, bem como a sua circulação e industrialização, além da formação educacional de seus cooperados, no sentido de desenvolver o cooperativismo, através da economia e do uso adequado do crédito.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução nº 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central – SC/RS.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis**a Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento (CPC 00 (R1), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27 e 33 (R1)).

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE GETÚLIO VARGAS - CRESOL GETÚLIO VARGAS**b Descrição das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

b.1 Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do exercício.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

b.4 Títulos e valores mobiliários e Relações interfinanceiras – ativo

Classificados conforme a intenção da administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. Parte desses títulos garantem operações de repasses de recursos de crédito rural.

A Circular BACEN nº 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

b.5 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE GETÚLIO VARGAS - CRESOL GETÚLIO VARGAS

e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução nº 2.682/1999 do BACEN, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

b.6 Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

b.7 Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.8 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

b.9 Depósitos à vista e a prazo

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

b.10 Relações interfinanceiras - passivo

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

b.11 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

b.12 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

b.13 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE GETÚLIO VARGAS - CRESOL GETÚLIO VARGAS

ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

b.14 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

b.15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10% quando for o caso, e para a contribuição social - 15%. A sobra apurada em operações realizadas com cooperados é isenta de tributação.

b.16 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

3 Composição do caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades e as relações interfinanceiras (nota 4) são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução nº 3.604/2008 do BACEN.

Descrição	jun/20	dez/19
Disponibilidades	1.762.261	527.818
Relações interfinanceiras	20.104.130	12.343.559
	21.866.391	12.871.377

4 Títulos e valores mobiliários

Descrição	jun/20	dez/19
Títulos de renda fixa (i)	17.156	62.962
	17.156	62.962

Trata-se de recursos investidos em títulos de capitalização e certificados de depósitos bancários emitidos por instituição financeira de primeira linha.

Foi registrado no resultado do exercício, em ingressos da intermediação financeira - títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 172 (R\$ 2.976 em 2019).

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE GETÚLIO VARGAS - CRESOL GETÚLIO VARGAS
5 Relações interfinanceiras

Descrição	jun/20	dez/19
Direitos junto ao sistema de liquidação	87.759	105.589
Créditos vinculados	-	963
Centralização financeira (i)	25.271.286	19.053.765
	25.359.045	19.160.317

(i) Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da Cresol Central SC/RS, determinado no artigo 24 da Resolução nº 4.434/2015 do BACEN. No primeiro semestre de 2020, tiveram remuneração média de 98% do CDI. Parte do saldo de 2020 está bloqueado para garantir as operações de Depósito Interfinanceiro Rural (DIR) e produtos financeiros, como compensação, cartão de crédito e débito e correspondente bancário, no valor de R\$ 5.167.156 (R\$ 6.710.206 em 31 de dezembro 2019).

Foram registrados no resultado do semestre rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 324.277 (R\$ 534.320 em 2019).

6 Operações de crédito
a Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	17.450	-	17.450	10.268	-	10.268
Cheque especial e conta garantida	147.714	-	147.714	182.047	-	182.047
Empréstimos e financiamentos	4.588.959	15.337.597	19.926.556	8.491.763	9.781.533	18.273.296
Títulos descontados	321.629	-	321.629	483.955	-	483.955
Financiamentos rurais: Próprios	1.754.298	217.546	1.971.844	1.105.561	213.643	1.319.204
Financiamentos rurais: Repasses	7.778.813	17.505.546	25.284.359	16.398.069	15.846.212	32.244.281
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(459.755)	(1.527.629)	(1.987.384)	(1.076.557)	(1.161.436)	(2.237.993)
	14.149.108	31.533.060	45.682.168	25.595.106	24.679.952	50.275.057

b Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	jun/20			dez/19		
		Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
A	0,5	634.096	26.088.034	26.722.743	245.218	29.261.386	29.506.604
B	1,0	618.887	15.192.076	15.810.963	651.489	16.335.748	16.987.237
C	3,0	407.754	2.092.828	2.500.582	514.883	3.033.803	3.548.686
D	10,0	248.052	390.298	638.350	109.651	241.813	351.464
E	30,0	126.971	141.218	268.189	135.565	17.922	153.487
F	50,0	166.523	283.701	450.224	331.282	107.080	438.362
G	70,0	80.214	10.391	90.605	27.752	16.413	44.165
H	100,0	859.663	328.233	1.187.896	900.423	582.623	1.483.046
		3.142.160	44.526.779	47.669.552	2.916.263	49.596.788	52.513.051

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE GETÚLIO VARGAS - CRESOL GETÚLIO VARGAS
c Composição do não circulante por ano de vencimento

Ano	jun/20	dez/19
2021	-	8.186.375
2022	5.578.765	5.279.897
2023	4.426.123	3.470.917
2024 a 2030	23.055.801	8.904.199
	33.060.689	25.841.388

d Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	jun/20	dez/19
Saldo inicial	(2.237.993)	(1.865.199)
Créditos baixados para prejuízo	301.012	244.455
Constituição da provisão	(50.403)	(726.758)
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 18)	-	109.509
Saldo final	(1.987.384)	(2.237.993)

A Classificação de Riscos de 2020 teve impacto advindo das normativas: Resolução 4.782/2020 de 16 de março e 2020 e Resolução 4.803/2020 de 09 de abril de 2020, em virtude da Covid-19.

e Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 30 de junho de 2020, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 7.584.098 (R\$ 7.474.860 em 31 de dezembro de 2019), e em sua maioria encontra-se em processo de cobrança judicial. No primeiro semestre de 2020, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 260.770 (R\$ 272.613 em 2019), registrados em outros ingressos operacionais (nota 18).

7 Outros créditos

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Créditos por avais e fianças	10.652	-	10.652	16.627	-	16.627
Rendas a receber	490.919	-	490.919	374.823	-	374.823
Adiantamentos diversos	137.056	-	137.056	55.085	-	55.085
Devedores por compra de valores e bens	-	989.520	989.520	226.392	968.260	1.194.652
Títulos e créditos a receber	67.343	-	67.343	120.531	-	120.531
Devedores Diversos	186.242	-	186.242	34.111	103.366	137.477
(-) Provisão para outros créditos	(67.395)	-	(67.395)	(64.948)	(76.449)	(141.397)
	824.817	989.520	1.814.337	762.621	995.177	1.757.798

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE GETÚLIO VARGAS - CRESOL GETÚLIO VARGAS
8 Outros valores e bens

Descrição	jun/20		dez/19	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Bens não de uso próprio	128.000	128.000	128.000	128.000
Material em estoque	-	-	-	-
(-) Provisão por desvalorização de outros valores e bens	(128.000)	(128.000)	(128.000)	(128.000)
Despesas antecipadas	10.057	10.057	2.677	2.677
	10.057	10.057	2.677	2.677

9 Investimentos

Descrição	jun/20	dez/19
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central – SC/RS	2.556.322	2.475.525
Outras participações	101.752	101.752
	2.658.074	2.577.277

10 Imobilizado de uso

Descrição	Taxa anual de depreciação	jun/20		dez/19	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos		20.500	-	20.500	20.500
Instalações	10%	314.344	(88.016)	226.328	266.798
Mobiliário	10% a 20%	684.249	(372.459)	311.790	327.141
Sistema de transporte	20%	135.814	(53.444)	82.370	104.667
Benfeitorias em imóveis de terceiros		36.833	(3.571)	33.262	-
		1.191.740	(517.490)	674.250	799.276

11 Depósitos

Descrição	jun/20	dez/19
Depósitos à vista	7.761.664	3.841.013
Depósitos a prazo (i)	35.287.751	29.051.929
	43.049.415	32.892.942

(i) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados.

No primeiro semestre de 2020, foram registrados R\$ 555.031 (R\$ 718.074 em 2019) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de depósito a prazo.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE GETÚLIO VARGAS - CRESOL GETÚLIO VARGAS
12 Relações interfinanceiras
a Composição do saldo

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações participantes sistema liquidação	20.809	-	20.809	5.400	-	5.400
Repasses interfinanceiros	11.687.197	13.097.278	24.784.475	16.876.705	15.948.362	32.825.067
	11.708.006	13.097.278	24.805.284	16.882.105	15.948.362	32.830.467

As operações de repasses interfinanceiros são garantidas por caução, penhor, cédulas rurais e avais dos diretores e estão assim demonstradas:

Modalidade	Encargos financeiros	jun/20	dez/19
Investimento	De 1,0% a 9,0%	18.439.604	19.697.875
Custeio	De 0,75% a 6,0%	6.267.676	13.045.020
Capitalização	De 1,42% a 2,0%	77.195	82.172
		24.784.475	32.825.067

b Composição do não circulante por ano de vencimento

Ano	jun/20	dez/19
2021		3.489.206
2022	2.974.850	2.869.371
2023	2.440.203	2.342.886
2024 a 2030	7.682.225	7.246.899
	13.097.278	15.948.362

13 Outras obrigações

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	1.894	-	1.894	6.756	-	6.756
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	58.713	-	58.713	91.866	-	91.866
Cotas de capital a pagar	21.752	-	21.752	32.631	-	32.631
Provisão para participação nos lucros	-	-	-	44.586	-	44.586
	80.465	-	80.465	169.083	-	169.083
Impostos e contribuições a recolher	76.191	-	76.191	81.361	-	81.361
	76.191	-	76.191	81.361	-	81.361
Obrigações por bens e direitos	-	-	-	669	-	669
Obrigações por convênios oficiais	26.932	-	26.932	20.751	-	20.751
Provisão para pagamentos a efetuar	118.028	-	118.028	94.265	-	94.265
Provisão para garantias prestadas	204.826	-	204.826	90.476	-	90.476
Provisão para contingências (ii)	-	2.000	2.000	-	2.000	2.000
Credores diversos no País	138.973	-	138.973	192.236	-	192.236
	488.759	2.000	490.759	398.397	2.000	400.397
	647.309	2.000	649.309	655.597	2.000	657.597

- (i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 15 d).

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE GETÚLIO VARGAS - CRESOL GETÚLIO VARGAS

- (ii) A Cooperativa era ré em seis demandas de natureza cível, discutida na esfera judicial, classificada na opinião do assessor jurídico como perda possível, com valor total de R\$20.000, onde a administração da cooperativa decidiu com base na opinião de seu assessor jurídico em constituir provisão para contingências de 10% do valor atual da ação (R\$ 2.000).

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

14 Passivos contingentes

No desenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas, que são discutidas nas esferas administrativa e judicial. A Cooperativa não possui processos que indicam perda provável ou possível em 30 de junho de 2020.

15 Patrimônio líquido**a Capital social**

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes. O capital social e número de associados estão assim compostos:

Descrição	jun/20	dez/19
Capital social - em reais	7.638.514	6.894.778
Número de associados	5.148	4.933

b Integralizações e baixa de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

c Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE GETÚLIO VARGAS - CRESOL GETÚLIO VARGAS

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 14 de março de 2020, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2019 para aumento de capital (R\$ 604.810).

d FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei no 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5%, pelo menos, das sobras líquidas apuradas no semestre, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. São destinados ao FATES também, eventuais resultados de atos não cooperativos.

16 Dispêndios administrativos

Descrição	jun/20	jun/19
Aluguéis	(62.859)	(57.238)
Serviços do sistema financeiro	(267.984)	(136.304)
Processamento de dados	(8.089)	(7.667)
Tributários	(6.557)	(7.884)
Transporte	(7.729)	(11.565)
Seguros	(10.932)	(8.175)
Comunicações	(54.664)	(40.381)
Água, energia e gás	(18.431)	(19.787)
Depreciação	(57.328)	(49.920)
Promoções e relações públicas	(22.827)	(45.404)
Propaganda e publicidade	(17.386)	(43.753)
Serviços técnicos especializados	(20.091)	(19.740)
Serviço de terceiros	(129.913)	(9.604)
Outros	(136.603)	(83.743)
	(821.393)	(541.165)

17 Dispêndios de pessoal e honorários

Descrição	jun/20	jun/19
Honorários e cédulas de presença	(110.785)	(111.270)
Benefícios a empregados	(150.395)	(125.337)
Encargos sociais	(160.907)	(156.714)
Proventos	(399.069)	(387.952)
Treinamentos	(1.600)	(2.700)
	(822.756)	(783.973)

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE GETÚLIO VARGAS - CRESOL GETÚLIO VARGAS**18 Outros ingressos operacionais**

Descrição	jun/20	jun/19
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 6e)	260.770	272.613
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	11.623	9.450
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 6d)	-	20.814
Outros ingressos	176	74
	272.569	302.951

19 Outros dispêndios operacionais

Descrição	jun/20	jun/19
Convênios com entidades	(5.400)	(5.055)
Contribuição ao FGSC	(18.333)	(19.342)
Dispêndios com consultas	(22.437)	(29.104)
Descontos concedidos	(92.706)	(97.363)
Rateio de custos Confederação	(230.534)	(137.608)
Outros dispêndios	(238.915)	(406.822)
	(608.325)	(695.294)

20 Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações que montam de R\$ 4.248.869 em 30 de junho de 2020 (R\$ 4.931.580 em 2019), registradas em contas de compensação.

21 Seguros contratados

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

22 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, relações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, e relações interfinanceiras.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE GETÚLIO VARGAS - CRESOL GETÚLIO VARGAS**23 Partes relacionadas**

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal). As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

Descrição	jun/20	jun/19
Principais saldos:		
Ativo		
Operações de crédito	705.078	551.877
Passivo		
Depósitos à vista e a prazo	400.388	135.946
Patrimônio líquido		
Capital social	66.403	56.154
Principais operações:		
Ingressos com operações de crédito	22.748	16.576
Dispêndio com captações	5.328	3.063
Benefícios:		
Honorários	95.563	95.290
Cédulas de presença	15.222	15.980

24 Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central SC/RS

A Cresol Central SC/RS representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras.

a Atribuições estatutárias

A Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central SC/RS (“Cooperativa Central”) tem por objetivos a organização em comum de serviços financeiros, econômicos, creditícios, educativos, habitacionais e assistência técnica aos seus cooperados. Pode praticar todas as operações regidas pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei n.º 5.764/1971, Lei n.º 4.595/1964 que criou o Sistema Financeiro e Resolução n.º 4.434/2015 do Conselho Monetário Nacional. A Cresol Central SC/RS tem área de atuação nas Unidades Federativas de: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Bahia e Ceará. Autorizada a funcionar pelo Bacen sob n.º PT 0401274708; Registro na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob n.º 424000119561.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE GETÚLIO VARGAS - CRESOL GETÚLIO VARGAS
b Saldos das transações da Cooperativa com a Cresol Central SC/RS no primeiro semestre de 2020

Descrição	jun/20	jun/19
Principais saldos:		
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (nota 5)	25.271.286	18.892.757
Ativo permanente		
Investimentos (nota 9)	2.556.322	-
Passivo circulante		
Relações interfinanceiras (nota 12)	11.687.197	15.013.436
Passivo exigível a longo prazo		
Relações interfinanceiras (nota 12)	13.097.278	12.837.598
Principais operações:		
Ingressos com intermediação financeira (nota 5(i))	324.277	534.320
Dispêndio com operações de empréstimos, cessões e repasses	(629.857)	(567.027)

As operações são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

25 Participações em fundos garantidores

A Cooperativa tem participações nos seguintes fundos garantidores:

a. Fundo Garantidor de Solidez Cooperativa (FGSC)

O Fundo Garantidor de Solidez Cooperativo – FGSC, é regido por regulamento próprio, disposições legais e regulamentares aplicáveis e por normas deliberadas pelas cooperativas de crédito integrantes do Sistema Cresol Central SC/RS.

Foi criado com a finalidade de dar apoio financeiro vinculado às ações de incentivo e/ou redirecionamento da gestão das cooperativas singulares de crédito integrantes do Sistema Cresol Central SC/RS, quando verificado as seguintes hipóteses:

- Quando o estado econômico-financeiro comprometer a operacionalidade da própria cooperativa singular de crédito filiada ou do Sistema Cresol Central SC/RS;
- Quando sinalizar prejuízo ao quadro social ou à imagem do Sistema Cresol Central SC/RS;
- Quando ocorrer processos de reorganização societária, envolvendo fusão, incorporação, desmembramento das cooperativas singulares de crédito do Sistema Cresol Central SC/RS.

Tem como objetivos, fortalecer o patrimônio das cooperativas filiadas com vistas ao seu regular desenvolvimento, dotando-as de limites operacionais e de recursos financeiros para fazer face às operações de crédito e dispor de reservas para absorver eventuais perdas; recompor limites operacionais das cooperativas beneficiárias dos recursos deste fundo, em conformidade com os estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e os fixados pelo próprio Sistema Cresol Central SC/RS; e, atender outras demandas, desde que caracterizadas situações graves, pontuais, relevantes e /ou urgentes, não

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE GETÚLIO VARGAS - CRESOL GETÚLIO VARGAS

previstas neste regulamento, mediante prévia justificada e aprovação do Conselho de Administração da Cresol Central SC/RS.

Compete ao Conselho de Administração do Sistema Cresol Central SC/RS autorizar a liberação dos recursos deste fundo segundo suas regras.

b. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

Os depósitos à vista e a prazo estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução nº 4.284/2013 do BACEN.

26 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas singulares associadas a Cooperativa é realizada por meio de estrutura centralizada e conjunta, englobando Cresol Confederação, Cresol Central SCRS e as singulares, abrangendo, os riscos de crédito, mercado e de taxas de juros da carteira bancária, liquidez, operacional, continuidade de negócios, socioambiental e de capital. A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração da Cresol Confederação e a estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sistema Cresol. A estrutura de gerenciamento de riscos está evidenciada em relatório de acesso público no site da Cresol Confederação. A cooperativa conta com estrutura simplificada de gerenciamento integrado de riscos, os riscos são avaliados mensalmente pelos responsáveis técnicos, diretor responsável e reportados ao conselho de administração da singular.

a Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte do crédito de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização ou redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia do tomador, contraparte e interveniente, às vantagens concedidas nas renegociações, aos custos de recuperação e os desembolsos para honrar garantias financeiras prestadas.

O gerenciamento do risco de crédito é um processo dinâmico, reavaliado periodicamente, e envolve diversas áreas do Sistema Cresol, no intuito de apoiar a administração na condução dos negócios mediante a mitigação ou manutenção dos níveis de exposição, compatíveis com as políticas e limites estabelecidos.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE GETÚLIO VARGAS -
CRESOL GETÚLIO VARGAS****Gerenciamento do risco de crédito tem por finalidade:**

- Aculturar em todos os níveis do Sistema Cresol, assuntos relacionados a esta política e dos procedimentos relacionados ao gerenciamento do risco de crédito;
- Acompanhar a implementação das metodologias, modelos e ferramentas de gerenciamento do risco de crédito, em conformidade com as regras aplicáveis e que permitam a adequada identificação e tratamento do risco;
- Garantir a aderência com as estratégias de mitigação, concentração e limites de exposição sobre o risco de crédito nas contrapartes envolvidas.

b Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária:

Define-se o risco de mercado como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Confederação de Crédito, Cooperativas Centrais e Singulares na carteira de negociação, que é formada pelos instrumentos financeiros com intenção de negociação ou destinada a Hedge.

O risco de taxa de juros da carteira bancária é o risco atual e prospectivo do impacto de movimentos adversos das taxas de juros de capital e nos resultados do Sistema Cresol, para os instrumentos financeiros classificados na carteira bancária, que é formado por aqueles instrumentos não classificados na carteira negociação.

A estrutura de gerenciamento de risco prevê adicionalmente para o risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária sistemas que considerem todas as fontes significativas de risco e utilizem dados confiáveis de mercado e de liquidez, tanto internos quanto externos.

c Risco operacional:

Define-se como risco operacional a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas;

A avaliação dos riscos operacionais é efetuada por meio de uma matriz, em que o nível de risco é definido pela composição das variáveis frequência (probabilidade) e severidade (impacto), associadas aos riscos inerentes ao processo avaliado;

O gerenciamento do risco operacional é um processo dinâmico revisado periodicamente, sendo um trabalho coletivo, envolvendo os donos dos riscos e as diversas áreas da Cresol envolvidas no processo;

Entre os eventos de risco operacional, incluem-se: fraudes internas; fraudes externas; demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição; situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição; falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e perdas resultantes de eventos externos, ou de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas ou sistemas são registradas, constituindo uma base sistêmica de perdas operacionais.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE GETÚLIO VARGAS -
CRESOL GETÚLIO VARGAS****d Continuidade de negócios**

A gestão de continuidade de negócios deve estabelecer processo para análise de impacto nos negócios que inclua: identificação, classificação e documentação dos processos críticos de negócio; avaliação dos potenciais efeitos da interrupção dos processos; estratégias para assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio; planos de continuidade de negócios que estabeleçam procedimentos e prazos estimados para reinício e recuperação das atividades em caso de interrupção dos processos críticos de negócio, bem como as ações de comunicação necessárias.

e Risco de liquidez

Define-se o risco de liquidez como a possibilidade da ocorrência de desequilíbrios, que possam afetar a capacidade de honrar eficientemente obrigações esperadas e inesperadas, inclusive operações de negócios que podem estar vinculadas a prestação de garantias. E a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Adicionalmente, é acompanhado o Plano de contingência de liquidez para a Cooperativa, o qual define responsabilidades, estratégias e procedimentos para enfrentar situações de estresse.

f Risco socioambiental

Define-se o risco socioambiental como a possibilidade de perdas decorrentes de danos ambientais causados pela instituição financeira no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou prestadores de serviços com os quais a instituição financeira possui relacionamento.

Os mecanismos e critérios para o gerenciamento do risco socioambiental permite a identificação, a classificação, a avaliação, o monitoramento, a mitigação e o controle do risco socioambiental presente nas atividades e operações do Sistema Cresol, assim como nas operações de crédito com contrapartes relacionadas a atividades econômicas com maior potencial de causar danos socioambientais.

g Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

Bruno Fochezatto
Diretor Responsável pela Área Contábil
CPF 005.626.620-06

Luciana Aparecida Zampieron
Contadora CRC: RS 070960/0-2
CPF 933.396.159-34